

JAYME DEFENDE APROVAÇÃO DO NOVÓ SEGURO RURAL



Página - 3

AL ENTRA NA JUSTIÇA CONTRA A ENERGISA



Página - 3

ANO RECORDE DE PROBLEMAS FÍSICOS NA ERA ABEL

Página - 6

DIÁRIO DO ESTADO

12 DE ABRIL

O JORNAL DIÁRIO DO ESTADO DO MATO GROSSO



Máx 29 | Mín 23



WEBSITE

GAZETA DIGITAL

Ano VI - Edição 1522 - R\$ 3,00 | Informações: 66 3535-1000 | www.diariodoestadomt.com.br | Fundado em 2019

BRT

Edital será republicado para incluir de obras de drenagem

DIVULGAÇÃO



A Sinfra-MT informa que o primeiro edital para contratação das obras de conclusão do Sistema BRT será republicado para inclusão das obras de drenagem da Avenida Prainha. As melhorias no trecho foram determinadas pelo governador Mauro Mendes.

Página - 7

ALERTA CLIMÁTICO



La Niña mantém MT sob chuvas intensas e solo encharcado

As próximas duas semanas devem ser marcadas por fortes volumes de chuva em quase todas as regiões de Mato Grosso, com destaque para áreas do noroeste, médio norte, oeste, centro-sul e norte do estado.

Página - 4

Cuiabá: mulher atropelada ajudava pessoas a atravessarem avenida

A mulher em situação de rua, identificada como Cleia Lina dos Reis, 44 anos, ficou conhecida em 2019, após viralizar um vídeo em que ela ajuda um homem com deficiência visual a atravessar uma avenida, em Cuiabá. Cleia morreu atropelada por um caminhão na mesma avenida, na noite de quarta.

Página - 7



DIVULGAÇÃO

Soja (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 107,70
Sorriso.....	R\$ 108,10
Lucas R. Verde.....	R\$ 108,60
Nova Mutum.....	R\$ 109,20
Rondonópolis.....	R\$ 116,40

Fonte: IMEA

Milho (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 73,10
Sorriso.....	R\$ 72,70
Lucas R. Verde.....	R\$ 72,85
Nova Mutum.....	R\$ 71,85
Rondonópolis.....	R\$ 84,00

Fonte: IMEA

Arroz (saca 60Kg) Venda

Sinop	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera.....	R\$ 86,00
Sorriso	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera.....	R\$ 86,00

Fonte: AGROLINK

Algodão

Cuiabá.....	R\$ 132,76
Sorriso.....	R\$ 131,61
Lucas R. Verde.....	R\$ 131,85
Nova Mutum.....	R\$ 132,21
Rondonópolis.....	R\$ 132,69

Fonte: IMEA

Boi Gordo (Compra comercial)

Sinop.....	R\$ 304,28
Nova Mutum.....	R\$ 304,81
Rondonópolis.....	R\$ 305,00

Fonte: IMEA

Índice de preços

Cesta Básica.....	R\$ 825,24
-------------------	------------

Fonte: IMEA

Cotações

- Dólar**
+ 0,23%
R\$ 5,697
- Bovespa**
+ 0,05%
131.211,66 pts
- Euro**
+ 0,76%
R\$ 6,180

Selic	Salário mínimo
(14,25% a.a.)	R\$ 1.518,00

SINOP

Educação soma avanços nos primeiros 100 dias

A Rede Municipal de Educação de Sinop vive um momento de avanços concretos e reconhecimento. Nos primeiros 100 dias da atual gestão, a Secretaria tem se destacado pela entrega de materiais, qualificação profissional, obras de infraestrutura e prêmios que colocam o município como referência no ensino básico em Mato Grosso.

Página - 8

Todo tipo de seguro a gente faz!

(66)99985-4325
@amazoniasseguros
www.amazoniasseguros.com.br
Av. Gov. Júlio Campos, 1245
St. Comercial, Sinop - MT

Editorial

Censo escolar revela metas descumpridas

O Censo Escolar 2024, divulgado pelo Ministério da Educação (MEC) na quarta (9), mostra que, apesar de alguns avanços, o Brasil não conseguiu realizar plenamente o Plano Nacional de Educação (PNE) de 2014, cujas metas deveriam ter sido alcançadas no ano passado.

No ensino médio, setor da educação básica que apresenta mais desafios, houve leve aumento no número de matrículas na rede pública, que passou de 6,69 milhões em 2023 para 6,76 milhões.

Melhora mais significativa se deu na taxa de alunos no ensino médio público com a idade certa (até 17 anos), que no mesmo período subiu de 82% para 87%. A chamada distorção série-idade é um dos fatores a contribuir para a evasão escolar, que tende a subir a partir do 1º ano dessa etapa.

O modelo de ensino de tempo integral, com mais horas de aulas e currículo adaptável aos interesses dos estudantes, ajuda a incrementar índices de aprendizagem e a diminuir a evasão.

Segundo o censo, 22,9% dos matriculados na educação básica da rede pública (19,1% no fundamental e 24,2% no médio) cursavam o modelo em 2024 — alta de 2,3 pontos em relação ao ano anterior e taxa bastante próxima à meta do PNE (25%).

O alcance do ensino técnico no nível médio, fundamental para a rápida inserção no mercado de trabalho e a geração de renda, ainda é precário no país. Em 2014, o PNE estabeleceu que as matrículas na educação profissional nessa etapa deveriam triplicar em dez anos, passando de 1,6 milhão para 4,8 milhões.

Em 2024, contudo, chegou-se apenas a 2,38 milhões. Isso quer dizer que só 13% do alunado do ensino médio cursa o técnico, enquanto a média da OCDE é de 44% e até vizinhos como Chile (29%) e Colômbia (24%) superam o Brasil. Governos estaduais têm o dever de ampliar a modalidade.

A educação infantil, que produz efeitos duradouros na vida escolar dos estudantes, também preocupa. O PNE previa que 50% das crianças de 0 a 3 anos deveriam estar em creches, mas, em 2024, só 38,7% estavam. Na pré-escola, que atende alunos de 4 e 5 anos, houve queda de 0,7% nas matrículas ante 2023 e a cobertura na faixa etária foi de 92,9% — a meta era a universalização (100%).

Um novo PNE está prestes a tramitar no Congresso Nacional. Entretanto, como mostra o censo, de nada adianta criar objetivos sem que governos nas três esferas implementem as mudanças necessárias, com monitoramento contínuo dos resultados. A educação brasileira ainda tem muito a melhorar e não tem mais dez anos a desperdiçar.

“

O alcance do ensino técnico no nível médio, fundamental para a rápida inserção no mercado de trabalho e a geração de renda, ainda é precário no país

”



IMAGEM DO DIA



O funcionário, 31 anos, que levou um tapa no rosto desferido pelo patrão disse que foi agredido após se recusar a atender um pedido do chefe. O caso aconteceu em uma loja de venda e manutenção de extintores em Sorriso, na terça (11), mas ganhou repercussão após a divulgação do vídeo nesta semana. A agressão foi registrada pela própria vítima em vídeo. Wellington Dutra contou que o desentendimento começou quando o patrão pediu que ele instalasse mangueiras em extintores novos, mas ele afirmou que estava ocupado no momento. “Eu disse que estava ocupado, e ele repetiu com tom mais agressivo: ‘Eu mandei você colocar, já já vou sair e levar para entregar’. Continuei com o que estava fazendo. Depois ele entrou, gritando, tirou os extintores em que eu estava mexendo, e aí comecei a gravar. Foi quando ele partiu pra cima de mim e me agrediu”, relatou. Após o tapa, o trabalhador disse que se retirou do local e procurou a delegacia para denunciar o caso. A Polícia Civil informou que foi registrado um boletim de ocorrência por lesão corporal, mas que ainda depende da representação da vítima para seguir com a investigação. As imagens registradas pelo funcionário mostram que o patrão, identificado como Aldevir Nelson Koch, se aproxima com uma caixa de papelão na mão, enquanto ele diz: “Vou filmar o aqui o mal educado”. Em seguida, o empresário solta a caixa e dá um tapa no rosto da vítima. Após a agressão, o patrão é alertado por outros colaboradores do local: “Pelo amor de Deus, você tá doido, homem?”.



VOO AO RJ E SP

A Assembleia Legislativa rejeitou o requerimento do deputado estadual Lúdio Cabral, que pedia informações das despesas do governador Mauro Mendes nas viagens feitas para o Rio de Janeiro e São Paulo, onde participou de manifestações em defesa da anistia dos condenados de 8 de janeiro. O requerimento foi apresentado na sessão de quarta (9) e foi rejeitado por 15 votos a 3. Esta é a segunda vez que o petista pede informações sobre as despesas do governador. A primeira ocorreu em março, quando ainda não havia acontecido a manifestação em São Paulo. O governador esteve ao lado do ex-presidente Jair Bolsonaro, quando criticou as penas aplicadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Em entrevista à imprensa, Mendes já havia negado qualquer uso de verba do Governo para participar dos atos.

FAÇANHA HÁ 50 ANOS

Os desembargadores da Quarta Câmara de Direito Privado do TJ-MT, lembraram, durante uma sessão que ocorreu na quarta (9), de uma das figuras mais curiosas da história cuiabana: o físico e professor José Mário Amiden. O desembargador Rubens de Oliveira interrompeu brevemente o julgamento ao descobrir que o advogado presente na sessão era Amir Amiden, filho do professor. “Uma curiosidade doutor Amir, quem foi seu pai?”, perguntou, antes de completar, aos risos: “Seu pai tocou o sino da Catedral com laser lá no Dom Bosco”. A desembargadora Serly Marcondes também entrou na conversa e lembrou com carinho do físico. “Foi meu professor”, comentou. O episódio citado pelos magistrados aconteceu em 8 de abril de 1975, quando Amiden surpreendeu os cuiabanos ao fazer badalar o sino de cerca de três toneladas da Catedral Metropolitana usando um sistema de laser. A experiência, feita no colégio Salesiano São Gonçalo, marcou a cidade e virou parte do folclore local.

LUTO NA COMUNICAÇÃO

O radialista e apresentador de TV Rosenil Luiz morreu, na quinta (10), por complicações de um Acidente Vascular Cerebral (AVC) sofrido no dia 31 de março. Ele tinha 58 anos. Rosenil trilhou seu caminho na imprensa esportiva e apresentou programas de rádio e TV, como o programa Bola & Amigos da TV Mato Grosso. O Cuiabá Esporte Clube emitiu uma nota de pesar lamentando a morte do comunicador. “Rosenil foi um dos maiores apoiadores e incentivadores do esporte mato-grossense e deixa um legado importante. A família Cuiabá EC se solidariza com amigos e familiares neste momento de dor”.

Coluna Tecnologia

Adeus, La Niña: o que a mudança significa para o clima no Brasil?



O cenário climático global acaba de passar por uma importante transformação. A Administração Oceânica e Atmosférica Nacional dos Estados Unidos (Noaa) anunciou, na quinta (10), o término oficial do fenômeno La Niña, marcando o retorno das temperaturas do Oceano Pacífico Equatorial à fase neutra.

Esse evento, caracterizado pelo resfriamento das águas do Pacífico, teve impactos no padrão climático do Brasil e do mundo nos últimos meses.

O La Niña, que se manifesta a cada 3 a 5 anos, provoca alterações na distribuição de chuvas e temperaturas em diversas regiões do planeta. No Brasil, seus efeitos se traduziram em aumento das chuvas no Norte e Nordeste, enquanto o Centro-Sul e o Sul enfrentaram períodos de seca e maior variação térmica.

Com o fim do fenômeno, a tendência é que esse padrão se desfça, dando lugar a um clima mais instável e irregular.

As previsões da Noaa indicam que a neutralidade climática deve persistir pelo me-

nos até o verão no Hemisfério Norte, com mais de 50% de chance de se estender até outubro.

No entanto, o cenário para o segundo semestre ainda é incerto, com a possibilidade de um novo La Niña ou El Niño.

A mudança no padrão climático do Pacífico traz implicações importantes para o Brasil. O Climatempo alerta para a possibilidade de alternância entre períodos de chuva e seca no Sul, enquanto o Norte e o Nordeste devem experimentar uma leve diminuição das chuvas.

Essa transição exige atenção especial, especialmente em um país que já enfrenta desafios relacionados à seca em quase 2 mil cidades.

Além do fim do La Niña, é importante ressaltar que as mudanças climáticas induzidas pela ação humana têm um papel crucial na alteração dos padrões climáticos globais. Registros de temperatura têm sido sucessivamente quebrados, com janeiro de 2025 registrando o maior calor da história, mesmo sob a influência do La Niña.

A moral como razão pura

Kant busca delinear os princípios fundamentais de uma ética universal e necessária, que não dependa de circunstâncias particulares ou de interesses subjetivos



GONÇALO ANTUNES DE BARROS

Em Fundamentação da Metafísica dos Costumes (1785), Immanuel Kant propõe um dos mais audaciosos projetos da filosofia moderna: estabelecer a moralidade não com base em convenções, consequências ou inclinações humanas, mas a partir da razão pura.

Neste texto seminal, Kant busca delinear os princípios fundamentais de uma ética universal e necessária, que não dependa de circunstâncias particulares ou de interesses subjetivos. A obra inaugura a base teórica de sua filosofia moral, que será aprofundada em escritos posteriores como a Crítica da Razão Prática e a Metafísica dos Costumes.

No centro da obra está o conceito de imperativo categórico, princípio que determina a ação moralmente correta. Diferentemente dos imperativos hipotéticos — que indicam ações condicionais para atingir certos fins (por exemplo: “se você quer ser saudável, deve se exercitar”) —, o imperativo categórico é absoluto, valendo por si. Sua formulação mais conhecida é: age apenas segundo uma máxima tal que possas, ao mesmo tempo, querer que ela se torne uma lei universal.

Esse princípio exige que cada ação seja examinada pela sua capacidade de ser universalizada. Em outras palavras, antes de agir, o indivíduo deve perguntar-se: “E se todos agissem assim?”.

Se a máxima da ação não puder ser transformada numa lei universal sem contradição, ela é moralmente inaceitável. Dessa forma, Kant introduz uma moralidade que não depende das consequências dos atos, mas da forma racional com que são concebidos.

Um dos conceitos mais poderosos da Fundamentação é o da autonomia moral. Para Kant, o ser humano é livre enquanto age segundo leis que ele mesmo, racionalmente, reconhece como válidas. Essa liberdade racional não se confunde com o fazer o que se quer, mas sim com agir de acordo com um dever que a razão impõe a si mesma. A moralidade, portanto, nasce da liberdade — não como libertinagem, mas como obediência à razão pura.

Daí decorre também o princípio da dignidade humana: cada pessoa deve ser tratada como fim em si, nunca como meio para um fim. Kant escreve: “age de tal maneira que uses a huma-

nidade, tanto na tua pessoa como na pessoa de qualquer outro, sempre, ao mesmo tempo, como fim, e nunca simplesmente como meio”.

Esse princípio se opõe radicalmente a toda forma de instrumentalização do outro, seja por interesse econômico, político ou emocional. A dignidade não tem preço; ela é o valor absoluto que fundamenta os direitos humanos e a ideia de justiça.

Kant começa sua obra com a tese de que nada pode ser considerado bom sem restrição — exceto a boa vontade. Tal vontade é boa não por aquilo que produz ou realiza, mas por si mesma, pelo simples fato de agir por dever. Mesmo que uma ação resulte em consequências negativas, se foi guiada pelo dever racional, ela mantém seu valor moral. Esse conceito rompe com as éticas consequencialistas, como o utilitarismo, que julgam o valor moral das ações pelos resultados.

Kant opõe-se às éticas baseadas em sentimentos, experiências ou desejos — elementos que ele considera empíricos e contingentes. A moral deve ser derivada a priori, isto é, antes da experiência, a partir da estrutura racional do sujeito. Apenas assim pode-se garantir sua universalidade e necessidade. Por isso, a Fundamentação não busca descrever comportamentos morais, mas estabelecer os princípios que devem guiá-los.

A Fundamentação da Metafísica dos Costumes é uma obra breve, mas de densidade filosófica imensa. Ao propor uma moral baseada na razão e na autonomia, Kant estabeleceu uma ética que transcende culturas, religiões e tempos históricos. Seu ideal de universalidade continua a inspirar debates sobre justiça, direitos humanos e liberdade.

Em um mundo marcado por interesses particulares e relativismos morais, o pensamento kantiano permanece como um chamado à elevação da razão como guia de nossas ações — e à dignidade como fundamento inegociável da convivência humana. É por aí...

GONÇALO ANTUNES DE BARROS NETO TEM FORMAÇÃO EM FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E DIREITO

EXPEDIENTE
DIÁRIO DO ESTADO
 DIÁRIO DO ESTADO MT GRÁFICA E EDITORA LTDA
 CNPJ: 22.770.157/0001-39

Diário do Estado de Mato Grosso
SINOP
 Rua dos Angelins, 10 Sala 02 – Jardim das Oliveiras – Sinop-MT
 CEP 78552-442 Caixa Postal 180

Editorial
 Diretor-Geral
 Carlos Oliveira
 Diretor de Redação
 José Roberto Gonçalves
 Editor de Política
 Clemerson Mendes
 Diagramação e Artes
 Thiago Stovinski

E-mails
 atendimento@diariodoestadomt.com.br
 comercial@diariodoestadomt.com.br
 redacao@diariodoestadomt.com.br
 Fone: 66 3535-1000

ASSINATURAS
 Sinop - R\$ 600,00 anual
 Outras cidades - R\$ 800,00 anual
 www.diariodoestadomt.com.br

Jayme defende aprovação urgente do novo seguro rural

FUNDO CATÁSTROFE. Projeto prevê fundo de R\$ 4 bi para proteger produtores de desastres climáticos

FOTO: ASSESSORIA

CLEMERSON SM

O senador Jayme Campos (União-MT) defendeu nesta semana a aprovação imediata do Projeto de Lei nº 2.951/2024, que reformula o modelo de seguro rural no país. Relator da proposta em análise na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, o parlamentar participou do XXVIII Congresso Internacional da Associação Latina Americana para o Desenvolvimento do Seguro Rural, onde fez uma defesa enfática do projeto.

O texto prevê a criação efetiva do chamado "Fundo Catástrofe", instituído por lei em 2012, mas nunca colocado em prática. A proposta destina R\$ 4 bilhões ao fundo, com aportes de recursos públicos e privados, para oferecer proteção aos produtores diante de eventos climáticos extremos, como secas prolongadas e chuvas intensas. "O nosso produtor precisa de segurança para produzir. Ele precisa de um seguro que caiba no bolso, que garanta acesso ao crédito e ajude a baixar os juros", afirmou Jayme Campos.

O projeto também prevê incentivos para produtores que aderirem ao seguro rural, como prioridade no acesso ao Plano Safra e taxas de juros reduzidas. A medida, segundo o senador, visa ampliar o alcance da política e torná-la mais atrativa ao campo.

De autoria da senadora Tereza Cristina (PL-MS), a



proposta foi construída em diálogo com representantes do setor. Jayme afirmou que o modelo atual é limitado, burocrático e desestimulante. Ele apresentou dados mostrando que, em 2021, havia 212 mil contratos de seguro rural no país, cobrindo 14 milhões de hecta-

res. Hoje, são apenas 138 mil contratos, com 7 milhões de hectares protegidos — cerca de 20% da área plantada, contra 80% nos Estados Unidos. O texto do projeto também prevê melhorias na governança do sistema, com criação de um Conselho Fiscal, maior transparência

e regras claras de prestação de contas. "Vamos dar ao mercado segurador a estrutura necessária para tornar essa política pública efetiva e confiável", declarou o senador.

Jayme Campos lembrou ainda que as perdas provocadas por eventos cli-

máticos se intensificaram nos últimos anos. "Na última década, o Brasil perdeu R\$ 287 bilhões em produção agrícola e pecuária devido a eventos extremos de clima", alertou. O evento internacional, realizado com apoio do Ministério da Agricultura, reuniu 35 conferencistas e

representantes de diversos países. O senador encerrou sua participação com um apelo ao Legislativo. "O Congresso reconhece que vivemos tempos desafiadores. Precisamos dar essa resposta rápida ao setor que mais sustenta a economia brasileira", concluiu Jayme.

Ele é relator da proposta em análise na CCIJ do Senado

ENERGIA SOLAR

Assembleia Legislativa entra na Justiça contra a Energisa

FOTO: ASSESSORIA

CLEMERSON SM

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) protocolou, junto ao Tribunal de Justiça do estado (TJMT), uma Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) contra a Energisa, concessionária responsável pelo fornecimento de energia elétrica em Mato Grosso.

A medida foi tomada a partir de um pedido do deputado estadual Faissal Calil (Cidadania), que acusa a empresa de desobedecer decisões judiciais relacionadas à cobrança retroativa de ICMS sobre a energia solar.

Segundo o parlamentar, a ação tem como objetivo assegurar o cumprimento de decisões já transitadas em julgado e proteger consumidores que instalaram sistemas de geração de energia solar em suas propriedades.

"Estamos lutando por milhares de mato-grossenses que investiram em energia limpa e estão sendo penalizados injustamente",

disse Faissal.

A controvérsia gira em torno da cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre a Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), um valor cobrado pela utilização da rede elétrica mesmo para quem gera sua própria energia. Em 2022, o Poder Judiciário de Mato Grosso declarou inconstitucional essa tributação, determinando inclusive a suspensão da cobrança de forma retroativa.

Apesar da decisão, a Energisa continuou emitindo cobranças referentes ao período entre 2017 e 2021. A empresa argumenta que houve uma concessão indevida de isenção durante esse intervalo, justificando assim a cobrança retroativa. O argumento, no entanto, foi rejeitado pela Justiça, que reafirmou a ilegalidade da tributação.

Com base no descumprimento das ordens judiciais, a ALMT optou por protocolar a ADPF como forma de garantir o cumprimento



ALMT questiona descumprimento de decisões sobre cobrança de ICMS

das decisões e impedir novas cobranças. "Hoje é um dia de alegria para mim como parlamentar, porque mostramos que esta Casa está ao lado do povo", afirmou Faissal, durante discurso na tribuna.

O parlamentar agradeceu ainda o apoio do presidente da Assembleia Legislativa, deputado esta-

dual Max Russi (PSB), que também assinou a petição protocolada no TJMT. Faissal classificou a atitude da concessionária como "descabida" e reforçou o compromisso da Casa com a defesa dos consumidores e da sustentabilidade.

A Energisa ainda não se manifestou oficialmente sobre a ADPF.

PARA 2026

Deputado defende aliança entre Pivetta e Abílio

CLEMERSON SM

O deputado estadual Diego Guimarães (Republicanos) defendeu, nesta semana, uma aproximação política entre o vice-governador de Mato Grosso, Otaviano Pivetta (Republicanos), e o prefeito de Cuiabá, Abílio Júnior (PL). Segundo o parlamentar, a aliança entre os dois pode ser decisiva para o desempenho de Pivetta na capital e na região metropolitana, onde seu nome ainda não tem a mesma força que no interior.

Embora seja um dos principais pré-candidatos ao governo em 2026 e tenha forte presença no interior do estado — especialmente na região Norte, onde foi prefeito de Lucas do Rio Verde por três mandatos —, Pivetta precisa ampliar sua visibilidade em Cuiabá, maior colégio eleitoral de Mato Grosso. "Ele precisa muito entrar em Cuiabá, tem que trazer o Abílio para perto, tem que conversar muito com o Abílio. O apoio do Abílio é importante para a eleição do Otaviano Pivetta", afirmou Diego, que também é do Republicanos.

De acordo com o deputado, a relação entre os dois líderes deve ir além de uma aliança eleitoral, servindo também para fortalecer a gestão da capital. "Assim como o Otaviano Pivetta é importante para que o Abílio consiga entregar uma grande gestão em

Cuiabá", completou.

Diego Guimarães afirmou ainda que acompanharia o vice-governador em uma agenda na capital na terça-feira (8), voltada à visita de obras e discussão de convênios entre o governo estadual e a prefeitura.

A fala ocorre em meio às movimentações políticas da base aliada ao governador Mauro Mendes (União), que já sinalizou publicamente apoio a Pivetta como seu nome para a sucessão estadual. A definição sobre a chapa, no entanto, ainda está distante. "Decisão de quem vai ser vice é só em 2026. Vamos aguardar o momento certo", ponderou o deputado.

Apesar da sinalização de aproximação entre o Republicanos e o PL, a articulação ainda é considerada embrionária. O PL, partido do prefeito de Cuiabá, cogita lançar candidatura própria ao governo do estado em 2026. Nos bastidores, surgem nomes como o do senador Wellington Fagundes e o do empresário Odílio Balbinotti. Neste contexto, o movimento de Pivetta em direção a Abílio Júnior é visto como estratégico, com o objetivo de ampliar sua base eleitoral e consolidar apoio na capital e na Baixada Cuiabana. A efetivação de uma aliança, no entanto, dependerá das decisões futuras do PL e dos arranjos partidários a serem definidos nos próximos meses.

FOTO: ASSESSORIA

ESTÂNCIA SUPERIOR

Governo de MT vai ao STJ contra mercadinhos em presídios

FOTO: REPRODUÇÃO

CLEMERSON SM

O governo de Mato Grosso vai recorrer à Justiça contra a decisão da Assembleia Legislativa do estado (ALMT) que derrubou o veto ao funcionamento de mercadinhos em unidades prisionais. A medida foi anunciada após os deputados estaduais manterem o artigo 19 da lei 2.041/2024, que permite a existência desses estabelecimentos nos presídios.

A Procuradoria-Geral do Estado deve ingressar com ação no Superior Tribunal de Justiça (STJ) para tentar derrubar o trecho da lei. Em nota, o Executivo estadual afirmou que "irá judicializar a decisão por não concordar com as regalias nos presídios, pois os mercadinhos ofereciam produtos supérfluos como Nutella, chocolates, bombons, sorvetes, açaí, entre tantos outros".

O impasse teve início no fim de 2024, quando o governo estadual lançou o pacote "Tolerância Zero", com foco no endurecimento das normas dentro do sistema penitenciário. O projeto de lei 2.041, parte desse pacote, previa a extinção dos mercadinhos, sob a justificativa de combater o avanço das facções criminosas.

A mensagem enviada pelo governador foi aprovada pela ALMT em janeiro, mas com alterações que mantinham os estabelecimentos. Ao sancionar a lei, Mendes vetou esse item. A discussão retornou ao plenário e, mesmo com parecer contrário da Comissão de Segurança Pública da Casa, os parlamentares decidiram reverter o veto.

A decisão reacendeu o debate entre diferentes setores do sistema de Justiça. O desembargador Orlando Perri, responsável pelo Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Prisional de Mato Grosso, defende a permanência dos



Mendes contesta decisão que mantém venda de produtos em unidades prisionais

mercadinhos. Ele argumenta que o Estado não fornece itens básicos de higiene pessoal e que a maioria desses comércios é gerida pelo Conselho da Comunidade, entidade ligada à ressocialização de detentos.

A defensora pública-geral de Mato Grosso, Luziane Castro, também se posicionou favorável à manutenção dos espaços. Segundo ela, os mercadinhos são importantes para garantir condições mínimas de dignidade aos presos e

não representam, necessariamente, uma brecha para o crime organizado.

Em posição oposta, o secretário estadual de Justiça, Vitor Hugo Teixeira, afirmou que todos os itens essenciais são ofertados pelo Estado, com qualidade e regularidade. Para ele, manter os mercadinhos representa abrir margem para práticas ilícitas. "O Brasil inteiro caminha para extinguir esses espaços, pois muitos são usados para financiar o crime", declarou.



Para Diego Guimarães, parceria é estratégica

AGRICULTURA		PECUÁRIA		CONJUNTURA ECONÔMICA		Dólar Comercial		Dólar PTAX		Dólar Turismo		Euro Comercial		Euro x Dólar	
Cotação do dia: 01/04/2025		Cotação do dia: 01/04/2025		Cotação do dia: 28/02/2025		5,6931 +0,17%		5,6923 -0,22%		5,9249 +0,17%		6,1778 +0,74%		1,0868 +0,83%	
SOJA	Saco	RS/t	107,70	BOI	Superior	RS/kg	307,58	Cesta Básica	Cidade	RS	825,24	Mega-Sena		Concurso 2847 (01/04/25)	
MILHO	Primeira do Leste	RS/t	90,90	VACA	Jangada	RS/kg	298,00	VSP MT	Mato Grosso	RS	168,50	Quina		Concurso 6695 (01/04/25)	
ALGODÃO	Nova Malum	RS/kg	132,21	LEITE	Centro-Sul	RS/l	2,33	Emp. Agro	Mato Grosso		789,828	Bolsa de Valores BVSP Bovespa IND			
FONTE: IMA		FONTE: IMA		FONTE: IMA		FONTE: IMA		FONTE: IMA		FONTE: IMA		Pontos		Variação	
												131.211,85		+ 8,85 %	

La Niña mantém Mato Grosso sob chuvas intensas e solo encharcado

ALERTA CLIMÁTICO. Previsão indica volumes elevados de chuva em quase todo o estado nos próximos 15 dias, afetando o agro

FOTO: APROSOJA MT

CLEMERSON SM

As próximas duas semanas devem ser marcadas por fortes volumes de chuva em quase todas as regiões de Mato Grosso, com destaque para áreas do noroeste, médio norte, oeste, centro-sul e norte do estado. Nessas localidades, o acúmulo de precipitações pode ser expressivo. Já as regiões sudeste e nordeste devem registrar volumes pluviométricos menores.

As informações constam do mais recente boletim *Clima&Campo*, divulgado pelo Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea), que acompanha de perto os impactos climáticos sobre a produção agrícola estadual.

O cenário de chuvas intensas é influenciado pela persistência do fenômeno La Niña, que continua atuando sobre o clima regional. A previsão atual aponta que esse fenômeno deve seguir ativo até o mês de abril, quando se espera uma transição para a neutralidade climática.

Essa neutralidade, de acordo com os meteorologistas do Imea, deve se firmar ao longo do segundo trimestre, entre os meses de junho e agosto, permitindo um retorno das temperaturas e do regime de chuvas para padrões consi-

derados normais.

Enquanto isso, o mês de fevereiro já deixou marcas expressivas: foi registrado um elevado volume de precipitação em praticamente todo o território mato-grossense, com os maiores acumulados concentrados na região noroeste.

O excesso de chuvas em várias regiões tem causado impacto direto no andamento da safra. Técnicos do Imea explicam que o solo encharcado acabou dificultando o avanço da semeadura do milho de segunda safra, especialmente em áreas onde a colheita da soja já foi finalizada.

Mesmo assim, os trabalhos no campo surpreenderam positivamente. "Tanto a colheita da soja quanto o plantio do milho de segunda safra apresentaram desempenho superior à média dos últimos cinco anos", apontam os analistas do instituto.

Apesar do avanço acima da média histórica, o ritmo das operações agrícolas ainda está abaixo dos patamares registrados na safra 2023/24 para o mesmo período.

A condição do solo e a sequência de dias chuvosos continuam exigindo ajustes no cronograma dos produtores.



A expectativa, segundo o Imea, é de que, com a possível normalização climática a partir do segundo trimestre, haja uma melhor janela para desenvolvimento das lavouras de milho

e menor risco de doenças fúngicas, comuns em ambientes úmidos e quentes.

Além disso, os técnicos ressaltam que o comportamento das chuvas nos próximos 30 dias será decisivo

As informações constam do mais recente boletim *Clima&Campo*

para a definição da produtividade das lavouras e para o planejamento logístico da colheita futura.

O estado de Mato Grosso segue como referência nacional na produção

agrícola, mas o impacto climático, especialmente em períodos de transição como este, exige monitoramento constante para minimizar prejuízos e otimizar os ganhos em campo.

PREOCUPANTE

Milho importado pressiona mercado e preocupa produtores de MT

CLEMERSON SM

A recente decisão do governo federal de zerar a tarifa de importação do milho para todos os países acendeu um sinal de alerta no setor agropecuário brasileiro. A medida, que visa garantir o abastecimento e segurar os preços no mercado interno, tem gerado debates acalorados sobre seus efeitos práticos — especialmente para estados produtores como Mato Grosso, maior celeiro de grãos do país.

Embora o Brasil seja um dos maiores exportadores mundiais de milho, as importações continuam sendo uma prática estratégica, principalmente para atender à demanda da região Sul. Mais recentemente, também se intensificaram no Nordeste, com destaque para o milho vindo do Paraguai, país do Mercosul que já se beneficia da isenção de impostos nas transações com o Brasil.

Agora, com a tarifa ze-

rada também para países de fora do bloco, como os Estados Unidos e a Ucrânia, abre-se uma janela de competitividade ainda maior para o milho importado. Essa mudança tem potencial de influenciar fortemente a formação dos preços internos, gerando incertezas entre os produtores.

Segundo estimativas da Biond Agro, o milho importado pode chegar ao mercado brasileiro com preços entre R\$ 85 e R\$ 91 por saca, dependendo da origem e da logística envolvida. Caso esses valores se mostrem viáveis, é possível que o preço do cereal no Brasil fique ancorado próximo aos R\$ 80 por saca, o que afeta diretamente a margem de lucro dos agricultores.

Felipe Jordy, gerente de inteligência e estratégia da Biond Agro, avalia o movimento como uma "faca de dois gumes". "Por um lado, a medida ajuda a conter uma possível alta de preços, o que é bom para o consumi-



FOTO: DIVULGAÇÃO

Com tarifa zerada, milho de países vizinhos pode afetar preços

dor e para setores que usam o milho como insumo. Mas, por outro, pressiona o produtor rural, que ainda esperava preços melhores para comercializar sua safra", afirma. Jordy destaca que Mato Grosso, por ser o maior produtor nacional de milho, será particularmente impactado. "A competitividade do milho importado pode afetar o ritmo de comercialização local. Produtores podem segurar as vendas ou mesmo repensar o plane-

jamento da próxima safra, dependendo da evolução desse cenário", analisa.

Além das variáveis políticas e comerciais, o clima segue como um fator-chave para o mercado de milho. A chamada safrinha, responsável por grande parte da produção brasileira, está diretamente condicionada às condições climáticas das próximas semanas. Chuvas em excesso ou estiagem prolongada podem comprometer a produtividade.

DISCORDÂNCIA

Safra de soja bate recorde com mais de 50 milhões de toneladas

DA REPORTAGEM

Agora é oficial: a safra 2024/25 de soja em Mato Grosso entrou para a história como a maior já registrada no estado. A informação foi confirmada nesta semana pelo Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea), que revisou a estimativa de produção após o encerramento da colheita. O volume final ultrapassou 50,34 milhões de toneladas, um marco inédito para o maior produtor nacional do grão.

Apesar de um início de ciclo marcado por atrasos no plantio, as chuvas bem distribuídas ao longo do desenvolvimento das lavouras favoreceram o pleno desempenho das sementes. O resultado é fruto direto da combinação entre clima favorável e investimentos elevados em tecnologia, que possibilitaram um rendimento acima do esperado.

A produtividade média foi consolidada em 66,26 sacas por hectare, o que representa uma alta de 1,46% em relação à estimativa anterior e um salto expressivo de 27,04% sobre a safra passada.

O levantamento foi realizado com base em pesquisas aplicadas a mais de 600 produtores, em mais de 80 municípios do estado, além de dados mercadológicos e do projeto Imea em Campo.

Segundo os analistas do Instituto, o desempenho recorde reflete não apenas o comportamento climático

positivo, mas também a profissionalização dos sojicultores mato-grossenses. "Além das chuvas bem distribuídas, o alto investimento dos produtores foi decisivo para alcançar o elevado potencial produtivo nas principais regiões agrícolas do estado", pontuam os especialistas.

A área cultivada com soja no estado foi mantida em 12,66 milhões de hectares, o que significa que o crescimento da produção ocorreu integralmente por meio do ganho de produtividade. Com isso, Mato Grosso amplia ainda mais sua liderança nacional na produção da oleaginosa, consolidando-se como um pilar da balança comercial brasileira.

Os bons números trazem otimismo para o setor, que vinha de um ciclo anterior marcado por frustrações em diversas regiões do país. Em Mato Grosso, os resultados superam não apenas os registros estaduais, mas colocam o estado como protagonista em um momento de grande volatilidade nos mercados internacionais.

A alta na produtividade também traz implicações diretas para o mercado de insumos, logística e armazenagem, já que o volume colhido exige estrutura adequada para escoamento e comercialização.

O desempenho histórico ainda deve influenciar o planejamento da próxima safra, com expectativa de manutenção dos investimentos em tecnologia e manejo de precisão.

MANDIOCA

Indea alerta para praga que pode destruir lavouras

DA REPORTAGEM

O Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso (Indea) emitiu um alerta aos produtores de mandioca para que fiquem atentos aos sintomas da praga quarentenária *Rhizoctonia theobromae*, também conhecida como vassoura-de-bruxa da mandioca. A praga já foi confirmada no Estado do Amapá e tem potencial para causar perdas de até 100% nas lavouras devido à sua rápida disseminação.

Segundo o órgão, a praga representa uma séria ameaça à produção da raiz no estado, motivo pelo qual medidas preventivas já estão em andamento. Des-

de novembro do ano passado, fiscais e agentes fiscais foram capacitados para identificar a praga durante ações de campo e fiscalizações itinerantes.

O Indea reforça a importância do cadastro dos produtores de mandioca junto ao Instituto e orienta que qualquer sintoma suspeito seja comunicado imediatamente. O alerta faz parte de um esforço para evitar que pragas vindas de outros estados ou países comprometam a produção agrícola de Mato Grosso.

O coordenador de Defesa Sanitária Vegetal do Indea, Edson Ramos, detalha os sinais que devem acender o alerta nos produtores:

ramos secos e deformados, nanismo, superbrotamento, proliferação de brotos fracos, além do escurecimento dos vasos da planta, conhecido como necrose vascular, que pode levar à morte total do vegetal. "As plantas infestadas desenvolvem estruturas parecidas com vassouras nos caules. Se o produtor perceber esses sinais, é essencial nos comunicar rapidamente para conter a possível infestação", afirmou o coordenador.

Diante da ameaça, o Indea intensificou a fiscalização do trânsito de mudas e partes de mandioca, sobretudo nas regiões que fazem divisa com o norte do estado. A ideia é interceptar

qualquer material contaminado antes que ele entre em território mato-grossense. "O fungo responsável pela vassoura-de-bruxa é extremamente agressivo. Se não houver ação rápida, ele pode se espalhar rapidamente e causar prejuízos graves à cadeia produtiva da mandioca", alerta Ramos.

O Indea reforça que está à disposição para receber notificações de suspeitas. Produtores podem procurar uma das 140 Unidades Locais de Execução do Instituto espalhadas por todo o estado. Também é possível entrar em contato por telefone com a unidade mais próxima.



FOTO: APROSOJA MT

A declaração rebate as medidas anunciadas pelo governo federal

Palmeiras encara ano recorde de problemas físicos na era Abel

VEJA LISTA. Raphael Veiga e Lucas Evangelista engrossaram a lista, que chega a 12 desfalques somados em 2025

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM

Raphael Veiga atuou por 10 minutos contra o Cerro Porteño, até sofrer uma luxação no ombro, ser substituído e virar desfalque no Palmeiras para o Déربي com o Corinthians, às 17h30 de sábado (12), no Brasileirão. Engrossou a lista ao lado de Lucas Evangelista, fora por trauma na coxa, expondo uma dificuldade constante para o técnico Abel Ferreira em 2025: os problemas físicos. O Palmeiras registra agora a 12ª ausência em 20 jogos nesta temporada, entre desfalques por lesões e dores crônicas. Um recorde sob o comando do treinador.

Os dados consideram as lesões registradas até o dia 10 de abril de cada uma das últimas quatro temporadas, entre 2022 e 2025. A de 2021 foi desconsiderada pelo contexto atípico, que englobou jogos de 2020 devido às competições suspensas durante a pandemia da Covid-19.

Lesões do Palmeiras com Abel Ferreira por ano até 10 de abril: em 2022 - 9; 2023 - 8; 2024 - 5; 2025 - 12.

O calendário cheio no Brasil, com pouco tempo para descanso, é uma crítica constante de Abel Ferreira e por vezes vista como causa principal dos problemas físicos. Em 2025, torna-se preocupação maior devido a inclusão de uma competição extra: o Mundial de Clubes, somado a Campeonato Paulista, Brasileiro, Copa do Brasil e Libertadores.

Por esse motivo, inclusive, os times tiveram uma pausa de fim de ano mais curta após o Brasileiro de 2024 e estrearam logo no início de 2025, com o primeiro jogo do Paulista para o Palmeiras em 15 de janeiro.

O cenário fez Abel Ferreira

iniciar o Estadual com duas escalações mistas, rodando o elenco em uma tentativa de minimizar as lesões. O técnico, porém, ainda vê efeitos colaterais da competição.

"O Paulistão nos deixou muitas marcas, principalmente em termos físicos. É uma competição que temos que pensar muito bem internamente, enquanto clube. Porque quando vamos na máxima força, como fizemos, os danos colaterais foram too much (demais)", disse o treinador. Quantidade de jogos até 10 de abril: em 2022 - 22; 2023 - 18; 2024 - 18; 2025 - 20.

Um detalhe, porém, é que a maior parte dos problemas físicos do Verdão neste ano foi por trauma, em casos de pancada no ombro, joelho e coxa, por exemplo, mais ligadas a uma dose de "falta de sorte" do que de desgaste em si. Foram cinco até aqui, com Veiga, Evangelista, Richard Ríos, Aníbal e Maurício.

As lesões musculares, por sua vez, mais atribuídas ao desgaste do corpo, foram quatro de 12, enquanto as demais são ligamentares e ligadas a outras questões, como dores na lombar e no púbis. As lesões do Palmeiras em 2025: Raphael Veiga: luxação no ombro esquerdo; Lucas Evangelista: trauma na coxa direita; Richard Ríos: pancada no joelho direito; Mayke: lesão no músculo adutor da coxa esquerda; Aníbal Moreno: trauma no ombro esquerdo; Marcos Rocha: lesão no músculo posterior da coxa esquerda; Gustavo Gómez: lesão no ligamento colateral do joelho direito; Piquerez: lesão muscular na coxa direita; Gustavo Gómez: Voltou ao DM, com lesão no músculo posterior da coxa esquerda; Maurício: luxação no ombro direito; Felipe Anderson: dores no púbis; Zé Rafael: dores



Veiga sai de campo com ombro machucado

lombares. Posteriormente o volante deixou o clube para assinar com o Santos.

Atualmente, o Palmeiras

tem quatro atletas listados como em recuperação no departamento médico: Bruno Rodrigues, Mayke, Lucas

Evangelista e Raphael Veiga. Outros dois ainda não estão jogando, no caso de Paulinho e Marcos Rocha, mas

trabalham em transição física, treinaram integralmente na última quinta-feira e estão próximos da liberação.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA COOPERATIVA DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DO VALE DO CELESTE - COOPERCEL
 CNPJ - Nº. 08.924.370/0001-27

O Sra. MARIA BOAVENTURA DE SOUZA SILVA, presidente da Cooperativa dos Pequenos Produtores Rurais do Vale do Celeste - COOPERCEL, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os associados, que nesta data são em número de 52 (cinquenta e dois), em condições de votar, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a realizar-se de acordo com os indicativos abaixo:

DATA: 23 de abril de 2025
 LOCAL: BR 163, Assentamento Jonas Pinheiro, Comunidade Sagrado Coração de Jesus no Município de Sorriso, Estado de MT.
 HORÁRIO: Às 14:00 (quatorze horas) em 1ª (primeira) convocação com a presença de 2/3 dos Cooperados com direito a voto; ou às 15:00 (quinze horas) em 2ª (Segunda) convocação com a presença de metade mais um dos Cooperados com direito a voto, ou às 16:00 (dezesseis horas) em 3ª (terceira) e última convocação com a presença de no mínimo 10 (dez) cooperados com direito a voto.

ORDEM DO DIA:
 Em Regime de Assembleia Geral Extraordinária:
 I - Alteração dos artigos 38 e 45, referente: nome do membro Secretário e suas atribuições;
 II - Consolidação do Estatuto Social, incluindo alterações aprovadas na ata anterior;
 III - Outros Assuntos de interesse dos associados.

Sorriso-MT, 11 de abril de 2025

Maria Boaventura de Souza Silva
 Presidente da Cooperativa

Um guia completo de Sinop. Tudo o que você procura a um clique!

Lista digital | Guia Local
 Agenda Cultural | Lazer e Turismo

Q | www.localizei.com.br

Aponte a câmera do seu celular e fale conosco agora:

LOCALIZEI
 @localizei_sinop

eLOG
 encomendas centro-norte

+150
 Norte • Centro Oeste • Sudeste
LOCALIDADES

ENVIOS EXPRESSOS

AGILIDADE
 SEGURANÇA
 RAPIDEZ

(65) 3623-2939 | (65) 9 9699-3505
 www.elogcomendas.com.br

Amazônia
 Seguros

Todo tipo de seguro a gente faz!

(66)99985-4325
 @amazoniaseguros
 www.amazoniaseguros.com.br
 Av. Gov. Júlio Campos, 1245
 St. Comercial, Sinop - MT



Mulher que morreu atropelada ajudava pessoas a atravessarem avenida

CUIABÁ. Cleia Lina dos Reis, 44 anos, morreu atropelada por um caminhão na quarta

DA REPORTAGEM

A mulher em situação de rua, identificada como Cleia Lina dos Reis, 44 anos, ficou conhecida em 2019, após viralizar um vídeo em que ela ajuda um homem com deficiência visual a atravessar uma avenida, em Cuiabá. Cleia morreu atropelada por um caminhão na mesma avenida, na noite de quarta (9).

No vídeo, é possível ver Cleia levando o homem até o ponto de ônibus, após atravessar a avenida. Na época, ela ainda afirmou que gostava de ajudar o próximo.

Cleia Lina circulava na região do Porto há mais de 20 anos. Ela era conhecida por conversar e pedir ajuda financeira aos motoristas que paravam no semáforo.

ENTENDA O CASO

Uma câmera de segurança registrou o momento em que Cleia é atropelada por um caminhão e morre. Nas imagens, é possível ver a vítima abordando alguns carros. Em seguida, ela se aproxima do caminhão, momento em que

o semáforo abre e ela é atropelada.

O motorista foi localizado horas após o acidente, em uma empresa de transportes onde presta serviços. Ele foi ouvido e submetido ao teste do etilômetro, com resultado negativo para ingestão de álcool.

Segundo a polícia, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) esteve no local e constatou a morte de Cleia. O local foi isolado até a chegada da Perícia Técnica e do Instituto Médico Legal (IML).

OUTRO ATROPELAMENTO

Um jovem, 22 anos, identificado como Kaio Pereira de Almeida Souza, morreu atropelado ao atravessar a Avenida Archimedes Pereira Lima, mais conhecida como Estrada do Moinho, em Cuiabá, na noite de quarta (9).

Segundo o registro, o motorista, 41 anos, e que não teve o nome revelado, estava em um VW/Nivis de cor preta. Ele seguia sentido Coxipó quando a vítima atravessou repentinamente na



FOTO: LUIZ VIEIRA/TVCA

Cleia ajudava pessoas a atravessarem avenida

frente do carro. Segundo ele, não houve tempo para frear, ocasionando o atropelamento. O condutor afirmou ter acionado

imediatamente o Samu e a Polícia.

Ao chegar ao local, os militares constataram que a vítima já estava

dentro da ambulância e que foi confirmado a morte. O condutor do veículo envolvido não apresentou sinais de em-

briguez no teste do etilômetro, conforme registro policial. O caso segue sob apuração das autoridades.

BRT

Edital será republicado para inclusão de obras de drenagem na Prainha

FOTO: DIVULGAÇÃO



DA REPORTAGEM

A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra-MT) informa que o primeiro edital para contratação das obras de conclusão do Sistema BRT será republicado para inclusão das obras de drenagem da Avenida Prainha.

As melhorias no trecho foram determinadas pelo governador Mauro Mendes.

"Nós iremos resolver aquele problema de drenagem da Prainha. Trabalhamos para apresentar,

no projeto do BRT, uma solução definitiva para ali próximo do Camelô, naquele ponto onde acontece aquele grande alagamento, nós trazeremos uma solução definitiva para aquele caos", afirmou ele.

A republicação do edital foi nesta sexta-feira (11), no Diário Oficial do Estado, já com as novas datas para o processo e os devidos ajustes orçamentários.

O processo de contratação será realizado por de dispensa eletrônica, com participação das empresas interessadas median-

te cadastro no Sistema de Aquisições Governamentais (Siag). A escolha da empresa será pelo menor valor, com disputa aberta de lances.

A empresa vencedora será responsável tanto pela elaboração dos projetos básicos e executivos quanto pela execução das obras de infraestrutura e urbanização da linha Várzea Grande - CPA, incluindo a conclusão dos serviços em Várzea Grande e a implantação da infraestrutura em Cuiabá, entre a ponte Júlio Müller e a Secretaria de Es-

tado de Fazenda.

NOVAS CONTRATAÇÕES

Outros trechos do BRT, como o da região do Coxipó até o centro da capital, além das estações, terminais e demais serviços, serão contratados separadamente.

Enquanto isso, o Consórcio BRT segue com a conclusão das obras na Avenida da FEB, em Várzea Grande, e na Avenida do CPA, em Cuiabá, até o Crea. O prazo contratual para conclusão desses serviços é de 150 dias.

Republicação está prevista para sexta, no Diário Oficial

NOVA XAVANTINA

PM apreende 49 kg de maconha avaliada em R\$ 600 mil

DA REPORTAGEM

A Polícia Militar apreendeu, na quinta (10), 49 kg de substância análoga à maconha, em uma residência localizada no bairro Morada do Sol, em Nova Xavantina.

A carga causou um prejuízo de R\$ 600 mil às facções criminosas no interior.

Conforme o boletim de ocorrência, a equipe do Grupo de Apoio (GAP), da 32ª Companhia Independente de Nova Xavantina, a Agência Regional de Inteligência e a Força Tática do 13º Comando Regional de Água Boa receberam informações de que uma casa servia como local para o armazenamento de drogas de uma facção criminosa durante deflagra-

ção da Operação Tolerância Zero.

Em rondas pela região, as equipes flagraram um homem saindo do imóvel. Ao perceber a aproximação dos policiais, o suspeito correu para os fundos da casa, não sendo localizado até o momento.

Em seguida, os militares encontraram 44 tabletes de substância análoga à maconha, da comum e da skunk (conhecida como super maconha), em um dos cômodos. Além disso, os policiais localizaram uma muda de maconha em um vaso e duas balanças de precisão. O material apreendido foi encaminhado à delegacia para registro do boletim de ocorrência e demais providências que o caso requer.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Entorpecentes foram encontrados escondidos em uma residência

FALTAR À ESCOLA POR MOTIVO RELIGIOSO?

A Lei 13.796/19 assegura aos alunos o direito de faltar a aulas e a provas por motivos religiosos e de consciência, mas com compensação em outra data



Sinop: educação soma avanços nos primeiros 100 dias

PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO. A rede municipal de ensino entrega kits escolares, amplia escolas e conquista premiações nacionais

FOTO: ASSESSORIA

CLEMERSON SM

A Rede Municipal de Educação de Sinop vive um momento de avanços concretos e reconhecimento. Nos primeiros 100 dias da atual gestão, a Secretaria tem se destacado pela entrega de materiais, qualificação profissional, obras de infraestrutura e prêmios que colocam o município como referência no ensino básico em Mato Grosso.

Foram aproximadamente 23 mil kits escolares entregues a alunos da rede pública municipal. Os professores também foram contemplados com mais de 1.300 kits pedagógicos, além de livros didáticos, uniformes e todo o suporte necessário para o início do ano letivo.

A acolhida dos estudantes marcou o retorno às aulas com um planejamento pedagógico bem estruturado. Segundo a Secretaria de Educação, a intenção é garantir não apenas o acesso à escola, mas também um ambiente de aprendizagem acolhedor, dinâmico e eficaz.

Os professores e demais profissionais da educação participaram de diversas formações durante esse período. As capacitações continuadas têm como foco o aprimoramento das práticas pedagógicas e o fortalecimento da aprendizagem, priorizando o desenvolvimento integral dos alunos.

No campo da infraestrutura, a Prefeitura deu andamento a diversas obras. Destacam-se a construção da escola modelo de tempo integral na região dos Vilas, em fase final, e a edificação de duas novas unidades: a escola Nico Baracat e a es-

cola no bairro Terra Rica, ambas em parceria com o Governo do Estado.

Outro avanço relevante foi a implantação da EMEB José Márcio de Mendonça Silva, no bairro Jardim Umuarama II. A unidade representa um reforço importante para a rede municipal, especialmente na ampliação da oferta de vagas e da qualidade do ensino.

O município também investiu na educação inclusiva. Foi instalada uma piscina moderna e aquecida no Centro Municipal de Educação Especial Inclusiva de Sinop (CMEEIS), em uma área coberta destinada a atividades pedagógicas, de intervenção e lazer. A estrutura inclui dois vestiários com acessibilidade, banheiros, chuveiros e depósito para materiais. Essas ações fazem parte de um conjunto de medidas que reforçam o compromisso da atual gestão com a educação pública de qualidade. A secretária municipal de Educação, Salete Vicente Rodrigues, destacou que a preparação começou ainda em janeiro, com foco na valorização dos profissionais da área e no planejamento estratégico do ano letivo. "Começamos o ano com a preparação dos profissionais para receber as crianças nas escolas. As capacitações são contínuas, nosso objetivo é sempre contribuir com o desempenho dos professores e entregar um ensino de qualidade aos alunos da rede", disse Salete.

Ela também ressaltou o impacto da entrega dos kits escolares como uma das marcas da atual administração. "Entregamos cerca de 23 mil kits escolares, contemplando todos os alunos.



Foram aproximadamente 23 mil kits escolares entregues

Isso proporciona uma aprendizagem mais dinâmica e eficaz, demonstrando que a gestão entende a importância de investir na educação", avaliou.

O reconhecimento des-

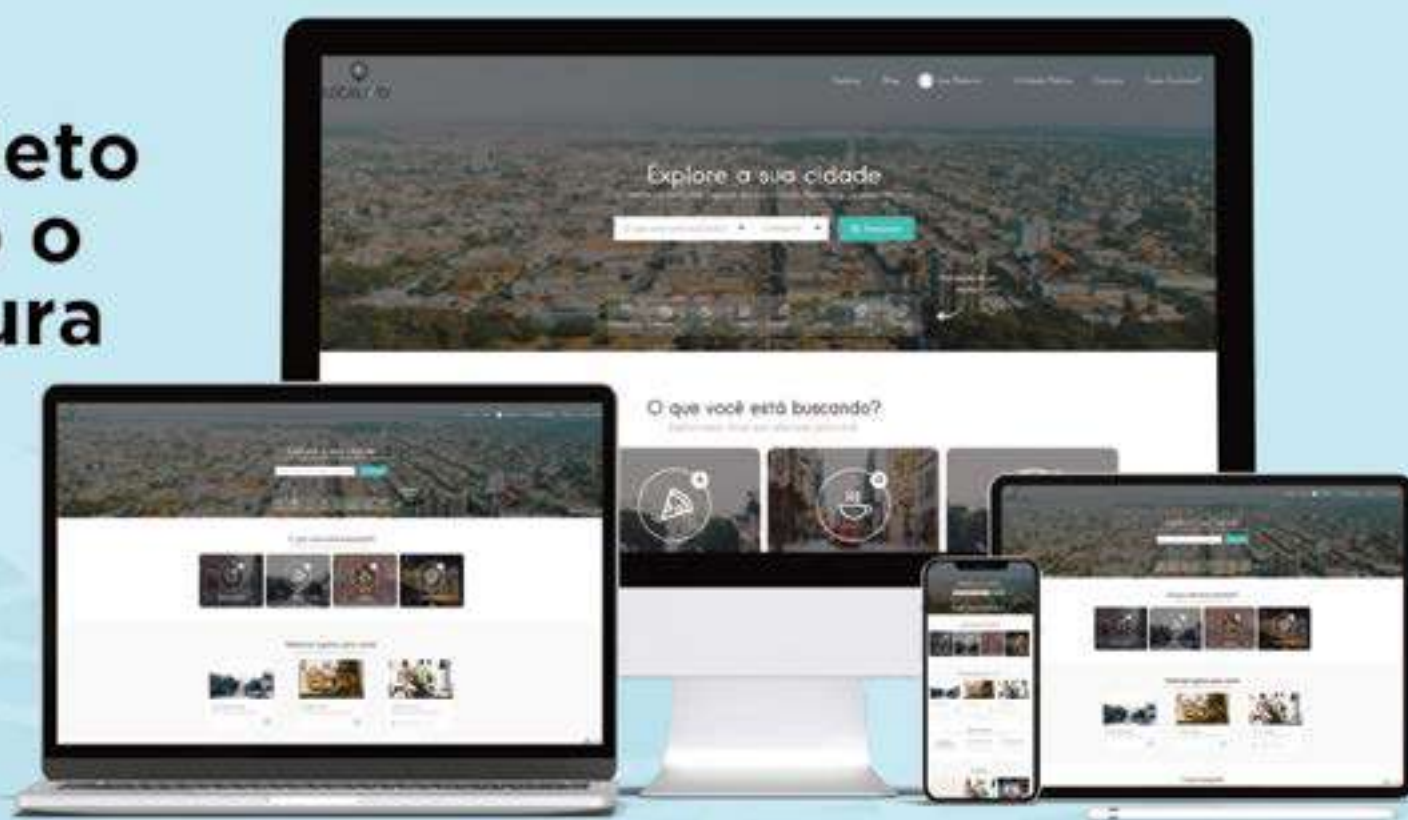
se trabalho veio por meio de premiações importantes. Sinop recebeu o Prêmio Band Cidades Excelentes, o Prêmio Educa MT e, mais recentemente, o Selo Ouro de Alfabetização, uma honraria

de âmbito nacional que destaca municípios com políticas efetivas de alfabetização.


As conquistas dos primeiros 100 dias reforçam o compromisso da Prefeitura de Sinop com a educação


como eixo central de desenvolvimento. Para a gestão municipal, o investimento no presente das crianças representa o alicerce de um futuro mais justo e promissor.


Um guia completo de Sinop. Tudo o que você procura a um clique!



 Lista digital

 Guia Local

 Agenda Cultural

 Lazer e Turismo

 | www.localizei.com.br

Aponte a câmera do seu celular e fale conosco agora:



LOCALIZEI

 @localizei_sinop